

Alunas: Saskya Cristiane da Veiga Paim e Thacynaria Silva Santos

## **Fenômeno Observado**

A má educação dos brasileiros em lidar com as finanças, intervindo no auto endividamento dos mesmos.

Título: **Como a ausência de ensino referente a educação financeira interfere nas finanças da sociedade brasileira.**

## **Problema**

Analisar se no Brasil as famílias estão endividadas pela falta de conhecimento em relação a não ser oportunizado o ensino de educação das finanças?

## **Hipóteses**

1. A falta de oportunidade no ensino com relação a educação financeira pode ser uma das motivações da sociedade brasileira estar endividada.
2. A educação financeira deveria ser oportunizada como matéria de ensino nas escolas brasileiras.

## **Objetivo Geral**

Investigar a educação financeira no Brasil se é um dos motivos do endividamento da sociedade.

## **Objetivos Específicos**

1. Discutir o problema de endividamento na sociedade brasileira.
2. Examinar a educação financeira e onde ela vem deixando de ser aplicada.
3. Medir a despreparação da sociedade com as dívidas e seus efeitos.

## **Metodologia**

A metodologia aplicada para a pesquisa é o indutivo, feito pelas técnicas de pesquisa em artigos, livros e documentos, poderão ser acionados aspectos formais para esclarecimento do estudo.

## **Introdução**

Este trabalho busca analisar a vida financeira dos indivíduos brasileiros e como a falta de aprendizado sobre a educação financeira desde o início de sua carreira escolar interfere no dia-a-dia. As pessoas não costumam buscar conhecimento sobre esta área específica, demonstrando a falta de prática e sabedoria para lidar com as suas finanças pessoais, esquecendo a importância que as mesmas exercem em sua vida, bem como a consequência de não obter uma noção básica. Segundo o site topinvest, o Governo Federal estima que 55,6% da população brasileira encontram-se endividada, e este percentual tende a aumentar. É necessário que seja investido educação nesta área, tornando assim, o desenvolvimento do ser humano ainda mais aperfeiçoado.

O trabalho indaga-se: no Brasil as famílias estão endividadas pela falta de conhecimentos em relação a não ser oportunizado o ensino de educação das finanças? Como hipótese tem-se a falta de oportunidade no ensino com relação a educação financeira que pode ser uma das motivações da sociedade brasileira estar endividada, esta situação financeira da população demonstra quão raso é o conhecimento desta área, e as consequências da falta deste conhecimento, são dolorosas. Outra hipótese é a necessidade da educação financeira ser abordada como matéria de ensino nas escolas brasileiras, para desde o início de sua carreira escolar, ser oportunizado o conhecimento desta área imprescindível na vida do ser humano. Com esta falta, perde-se a oportunidade das pessoas saberem lidar com o seu rendimento mensal, entender a importância de investir em poupanças, adquirir bens conscientemente e ainda, saber o momento de gastar ou guardar seu dinheiro. O objetivo geral do trabalho é investigar a educação financeira no Brasil se este é um dos motivos do endividamento da sociedade, já os objetivos específicos são discutir o problema de endividamento da população brasileira, examinar a educação financeira e onde ela vem deixando de ser aplicada e medir a despreparação da sociedade com as dívidas e seus efeitos. Como metodologia teve a revisão literária e como técnica de pesquisa nos trouxe no Google Acadêmico o artigo “Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica”, feito por Amarildo Melchiades da Silva e Arthur

Belford Powell e o artigo “Educação financeira nas escolas de Porto Alegre” do autor Diego da Rocha Machado.

Levando em consideração, podemos inferir que além da falta de ensino sobre educação nas escolas, a sociedade em si não está preparada para lidar com a suas finanças. É imprescindível que o próprio indivíduo reconheça a importância de administrar com sabedoria os recursos financeiros que lhe são adquiridos. Por conseguinte, esses conhecimento serão repassados de geração em geração, tornando a inadimplência do brasileiro menor. Vivemos em um país capitalista, onde as ofertas são sempre imperdíveis, os consignados são com as menores taxas, ou seja, as tentações estão sempre a porta, basta saber o momento certo para abri-las sem que a pessoa e sua família sejam prejudicadas. É fundamental receber a base de estudo sobre finanças para que a sociedade seja impactada com os verdadeiros benefícios de uma vida financeira saudável.

#### **Referências:**

TOPINVEST. Principais causas de endividamento das famílias. Disponível em: <https://www.topinvest.com.br/principais-causas-do-endividamento-das-familias/>. Acesso em: 21 nov. de 2019.

SILVA, Amarildo Melchades; POWELL, Arthur Belford. **Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica.** *In.*XI Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais Eletrônico. Curitiba/PR 18 a 21 julho de 2013. Disponível em: [http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2675\\_2166\\_ID.pdf](http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2675_2166_ID.pdf) Acesso em: 21 nov. 2019.

MACHADO, Diego da Rocha. **Educação Financeira nas Escolas de Porto Alegre.** Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação Administração. Lume Repositório Digital. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS. 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/33220> Acesso em: 21 nov. 2019.